



Pedro Abrunhosa e Paulo Teixeira Pinto criam peça

Vista Alegre “DeCanta”, que integra a coleção 1+1=1, visa «premiar a excelência da produção artística a nível nacional e internacional»

“DeCanta” é a mais recente peça da coleção 1+1=1 da Vista Alegre.

Com o objetivo de «divulgar e premiar a excelência da produção artística a nível nacional e internacional», a Vista Alegre lançou a coleção 1+1=1, que consiste na criação de uma peça de homenagem à obra de autores reconhecidos em diferentes áreas culturais.

Amúsica de Pedro Abrunhosa é, desta vez, o objeto dessa releitura, assinada pelo artista plástico Paulo Teixeira Pinto. Uma colaboração fundada numa «forte amizade» e baseada num jarro icónico da marca.

Sobre uma forma que evoca um saxofone, instrumento emblemático na carreira de Pedro Abrunhosa, Paulo Teixeira Pinto desenhou as suas características fórmulas matemáticas.

De modo a evocar os quadros de ardósia, a porcelana branca foi pintada a preto com uma técnica especial, sendo o efeito de giz obtido através de jato de areia, aplicado manualmente na fábrica de cristal e vidro, uma técnica apurada ao

longo dos anos pela Vista Alegre.

Nona peça da coleção limitada a 555 exemplares

“DeCanta” «nasce da admiração mútua de dois criadores», prolongada no espaço e no tempo por uma música original que Pedro Abrunhosa criou para “download” exclusivo dos seus detentores.

Esta que é a nona peça da coleção 1+1=1, é uma edição especial limitada a 555 exemplares, com um preço de 250 euros (com 320 milímetros de altura, 115 de comprimento e 96 de largura).

Sobre esta simbiose criativa, Pedro Abrunhosa comenta: «A obra do Paulo provoca-me. Não busca a perfeição nem o equilíbrio. Antes, desmonta-os. O “DeCanta” sugere-me a sensualidade do saxofone envolto por teoremas que apontam o infinito como solução possível. A



Peça é uma homenagem à obra dos dois autores

minha música, não podendo engrandecer a obra, pode preenchê-la por dentro. É do interstício ventre deste “DeCanta” que gorgoleja a melodia que escrevi. Adoro trabalhar com o Paulo porque nunca há certezas. Há nele um momento primário do “nous” grego que, pelo silêncio e espanto, dispensa salamaleques e palavras que, sempre limitadoras, reduzem a obra». Pedro Abrunhosa acrescenta ainda: “A Vista Alegre é um chão de criatividade. Graças a essa determinação que nunca estagna, tem transformado porcelanas, vitrificações e altos-fornos em arte e história». Sobre a fonte de inspiração, Paulo Teixeira Pinto conclui que «a fonte só podia ser uma: a música jorrada pelo espírito criativo de Pedro Abrunhosa. O “DeCanta” é, então, a tentativa metafórica de guardar, para partilhar, o aroma dessa essência». Sobre a parceria com a Vista Alegre, refere que este «foi o reconhecimento do profissionalismo que conduziu ao prestígio ímpar inerente à sua marca». ◀